

## PLÂNCTON - ZOOPLÂNCTON

COMPOSIÇÃO E VARIAÇÃO SAZONAL DO ZOOPLÂNCTON NO RESERVATÓRIO DA PAMPULHA (BELO HORIZONTE, MG).

JÚNIO A. S. SILVA e RICARDO M. PINTO-COELHO  
Depto. Biologia Geral, ICB, UFMG

O objetivo deste estudo foi o de determinar a estrutura da comunidade zooplânctônica no Reservatório da Pampulha, bem como os padrões de evolução sazonal que ela apresenta. Foram demarcados três pontos de coleta no reservatório, nos quais foram realizadas amostragens mensais entre outubro de 1984 e novembro de 1985. Os organismos foram coletados através de uma rede de 90  $\mu$ m de abertura de malha num arrasto vertical de 2,0 m até a superfície. Os organismos assim coletados foram corados com o corante vital Rosa-de-Bengala e fixados pela adição de uma solução de sacarose + formol, tamponada ao pH neutro, de modo que na amostra ficasse uma concentração final de 4% de formol. Todas as coletas foram feitas entre 9:00 e 11:00 hs. Para as contagens, as amostras, após homogeneização, foram sub-amostradas com o auxílio de uma pipeta Hensen-Stempel de 1,0 ml e a seguir o material foi disposto em cubetas de Sedwick-Rafter. Um mínimo de 1000 organismos foi contado por amostra. Apenas microcrustáceos e rotíferos foram considerados para este trabalho. Os copépodes foram representados por seis espécies: Diaptomus (s.l.) corderoi, Thermocyclops decipiens, Metacyclops mendocinus, Mesocyclops meridianus, M. aspericornis e Elaphoidella sp. Os cladóceros foram: Diaphanosoma brachyurum, Daphnia gessneri, Ceriodaphnia cornuta, Bosmina sp. e Moina sp. Os rotíferos foram representados por pelo menos 18 espécies sendo as dominantes: Keratella spp., Brachionus spp., Ascomorpha sp., Conochilus unicornis, Polyarthra sp., Ptygura sp. e Synchaeta sp. O zooplâncton do reservatório foi caracterizado, durante o período de estudo, por elevadas densidades. Na E01, por exemplo, as densidades médias de copépodes, cladóceros e rotíferos foram respectivamente:  $4,1 \times 10^4$ ,  $2,7 \times 10^4$  e  $5,0 \times 10^4$  ind/m<sup>3</sup>. Houve profundas modificações sazonais, tanto de caráter qualitativo quanto quantitativo. Existiu uma associação de populações características do final do período seco (entre agosto e novembro), na qual predominaram copépodes ciclopoídes, os cladóceros D. gessneri, D. brachyurum e Moina sp. e os rotíferos loricados Keratella spp. e Brachionus spp. Já entre os meses de abril e julho predominaram os copépodes calanóides, C. cornuta e vários gêneros de rotíferos tais como Ascomorpha sp., Polyarthra sp. e Conochilus sp.

Laboratório de Ecologia do Zooplâncton- Setor de Ecologia  
Depto. de Biologia Geral - ICB - UFMG -C.P.2486- 31270 Belo Horizonte (MG)



## SOCIEDADE BRASILEIRA DE LIMNOLOGIA

Certificamos que SILVA, J. A. S. ; PINTO-BOELHO, R. M. ;  
participou do I CONGRESSO BRASILEIRO DE LIMNOLOGIA, realizado em Belo Horizonte, no Departamento de Biologia Geral da Universidade Federal de Minas Gerais, nos dias 3, 4 e 5 de setembro de 1986, apresentando o trabalho: COMPOSIÇÃO E VARIAÇÃO SAZONAL DO ZOCPLÂNCTON NO RESERVATÓRIO DA PAMPULHA (BELO HORIZONTE).

*Paulina Barbosa*

p/ Comissão Organizadora

*Barbosa*

Presidente da Sociedade Brasileira  
de Limnologia